

**Universidades Lusíada**

Correia, José de Matos, 1963-

**Dinamarca : eleições parlamentares de 21 de Setembro de 1994**

<http://hdl.handle.net/11067/4994>

<https://doi.org/10.34628/5107-0s65>

**Metadados**

<b>Data de Publicação</b>	1995
<b>Palavras Chave</b>	Eleições - Dinamarca
<b>Tipo</b>	article
<b>Revisão de Pares</b>	yes
<b>Coleções</b>	[ILID-CEJEA] Polis, n. 02 (1995)

Esta página foi gerada automaticamente em 2023-05-06T01:21:44Z com informação proveniente do Repositório

# DINAMARCA

## ELEIÇÕES PARLAMENTARES DE 21 DE SETEMBRO DE 1994

### FOLKETING

PARTIDOS	Votos	%	Mandatos
SD (Sociais-democratas)	1 150 048	34,6	62
Venstre (Liberais)	775 176	23,3	42
Konservative Folkeparti (Conservadores)	499 845	15,0	27
Socialistik Folkeparti (Socialistas)	242 398	7,3	13
Fremskridtspartiet (Progresso)	214 057	6,4	11
Radicale Venstre (Radicais)	152 701	4,6	8
Enhedslisten (Lista Unidade)	104 701	3,2	6
Centrum-Demokraterne (Centro-Democrático)	94 496	2,8	5
Kristeligt Folkeparti (Popular-Cristão)	61 507	1,8	0
Outros	32 688	1,0	1
<b>TOTAL</b>	<b>3 327 597</b>	<b>100,00</b>	<b>175</b>

Fonte: **Embaixada Real da Dinamarca**

O Parlamento dinamarquês (Folketing) é composto por 179 deputados, dos quais 175 eleitos pelo território metropolitano e 4 representantes das ilhas Feroe e da Groenlândia. Por sua vez, o território metropolitano é constituído por três regiões eleitorais, divididas em 17 circunscrições, ao nível dos quais são atribuídos 135 mandatos através de sufrágio proporcional e do método da média mais alta de Hondt.

Os restantes 40 lugares são repartidos, também por recurso ao método de Hondt, pelos partidos que tenham obtido:

- um mandato ao nível de circunscrição
- em duas das três regiões eleitorais, um número de votos igual à média dos sufrágios validamente expressos para obtenção de um mandato ao nível da circunscrição
- 2 % dos votos validamente expressos a nível nacional.

A coligação governamental sofreu, nas eleições de 21 de Setembro de 1994, um sério revés, passando de 89 deputados para 75. Com efeito, os sociais-democratas baixaram a sua representação parlamentar em 9 deputados, os centro-democratas em 4 deputados e os populares cristãos perderam mesmo todos os seus parlamentares. Apenas os radicais conseguiram aumentar a sua representação de sete para oito deputados.

Os principais vencedores do acto eleitoral foram assim os liberais, que aumentaram em 13 lugares a representação parlamentar, subindo de 29 para 42 o número dos seus deputados, conseguindo inclusivé trocar de posição com os conservadores (que perderam 3 deputados) e assim assumir a posição de principal partido da direita. De notar ainda que a extrema direita (Partido do Progresso), consegue manter uma posição de algum relevo (6,4 % dos votos e 11 deputados), ainda que perdendo um mandato em comparação com o que sucedeu em 1990 (e longe dos resultados obtidos nos tempos áureos, que rondaram os 15 %).

O sistema partidário dinamarquês continua assim a revestir, após este acto eleitoral, as características numéricas e ideológicas que levaram GIOVANNI SARTORI a catalogá-lo no grupo do pluralismo moderado (*Partidos e Sistemas Partidários*, Brasília, 1982, pp. 174/5, 206, 228 e 333/35).

JOSÉ DE MATOS CORREIA